

RESUMO - MEDICINA

IMPACTO DO USO DE HIPOGLICEMIANTES NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES DIABÉTICOS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL

Julia Paes De Azevedo (juh2303@icloud.com)

Karen De Oliveira Coelho (karenoliveiracoelho04@gmail.com)

Gabrielle Peixoto Correia (gabpeixoto03@gmail.com)

Aluana Santana Carlos (aluanasc@gmail.com)

Joana Da Costa Pinto D'avila (joanacpdavila@gmail.com)

Introdução: O diabetes mellitus (DM) está associado a maior risco de depressão, ansiedade, transtornos alimentares e cognitivos. O tratamento com antidiabéticos visa manter a homeostase glicêmica, prevenindo complicações metabólicas, cardiovasculares e neuropsiquiátricas. Enquanto o DM1 exige insulina, o DM2 pode ser tratado com diferentes hipoglicemiantes. A variedade de esquemas de tratamentos e seus efeitos sobre a saúde mental de diabéticos não são completamente conhecidos, portanto, mais estudos observacionais são necessários. **Objetivo:** Investigar a prevalência de estresse, ansiedade e depressão em pacientes diabéticos, e o efeito de diferentes tratamentos hipoglicemiantes sobre índices de saúde mental. **Método:** Estudo observacional transversal e quantitativo, realizado em 2024–2025. A amostra foi composta por

230 voluntários ≥ 18 anos com diagnóstico de DM1 ou DM2, divididos entre grupo controle (sem terapia) e grupo exposto (em uso de hipoglicemiantes). Todos os participantes responderam a anamnese, avaliação clínica e questionário DASS-21. Resultados: Foram avaliados 230 pacientes, sendo 60,4% DM1 e 39,6% DM2, 73,5% mulheres e 23,5% homens, com idade média de 42 anos. Destes, 170 faziam uso de hipoglicemiantes e 60 não utilizavam fármacos. Análises com todos os participantes agrupados demonstraram correlações entre a glicemia de jejum e índices de estresse ($r=0.207$, $p<0.01$), ansiedade ($r=0.275$, $p<0.001$) e depressão ($r=0.197$, $p<0.01$), e entre HbA1c (%) e índices de estresse ($r=0.249$, $p<0.001$), ansiedade ($r=0.296$, $p<0.001$) e depressão ($r=0.344$, $p<0.001$). Entre os esquemas de tratamento foram mais prevalentes a insulinoterapia (47,6%) a monoterapia com metformina (15,8%). Em menor proporção a insulinoterapia associada a metformina (7%), a associação de metformina e sulfonilureias (4,7%) e associações com inibidores de SGLT2 (10,6%). Cerca de 66% dos participantes apresentaram alterações (leve, moderada ou severa) nos índices de estresse, ansiedade e depressão. O grupo exposto à terapia antidiabética apresentou redução de 8% nos níveis de depressão, e redução de 5% nos níveis de ansiedade. O tratamento com metformina foi mais eficaz que a insulinoterapia na redução dos índices de estresse, ansiedade e depressão. Conclusão: O uso de hipoglicemiantes demonstrou impacto positivo na saúde mental dos diabéticos, especificamente em relação à depressão e à ansiedade. O uso de metformina foi significativamente associado a melhores indicadores de saúde mental entre pacientes diabéticos.

Palavras-chave: diabetes mellitus; saúde mental; hipoglicemiantes.